

Relatório Final de Estágio Profissionalizante



Mestrado Integrado em Medicina - 6º Ano
Regente: Professor Doutor Rui Maio
Orientador: Doutor Gonçalo Luz
Ano Letivo 2024/2025

Tiago José Sarmento da Cruz Escaleira
(Nº 2019427)

“Faz o bem sem olhar a quem”

Ditado Português

Índice:

• Glossário	4
• Agradecimentos	5
• Introdução e Objetivos	6
• Atividades Desenvolvidas	6
○ Cirurgia.....	6
○ Medicina.....	7
○ Ginecologia-Obstetrícia.....	8
○ Saúde Mental.....	8
○ Medicina Geral e Familiar.....	9
○ Pediatria.....	9
○ Estágio Opcional.....	10
• Elementos Valorativos	10
• Reflexão Crítica	11
• Anexos	14
○ Anexo 1 - Atividades do Estágio Profissionalizante.....	14
○ Anexo 2 - Casuística	18
○ Anexo 3 - Atividades Formativas	32

Glossário

AA – Avaliação Analítica
ADC – Adenocarcinoma
AENMS – Associação de Estudantes da Nova Medical School
APPT – Ameaça de Parto Pré-Termo
CG – Cirurgia Geral
CSP – Cuidados de Saúde Primários
DIU – Dispositivo Intrauterino
DM2 – Diabetes Melitus Tipo 2
DPOC – Doença Pulmonar Obstrutiva
DRC – Doença Renal Crónica
EP – Estágio Parcelar
GO – Ginecologia-Obstetrícia
HC – História Clínica
HSIL - *High-grade Squamous Intraepithelial Lesion*
HTA – Hipertensão Arterial
HUA – Hemorragia Uterina Anómala
ITU – Infecção do Trato Urinário
LSIL - *Low-grade Squamous Intraepithelial Lesion*
MCDT – Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica
MGF – Medicina Geral e Familiar
MI – Medicina Interna
MIM – Mestrado Integrado em Medicina
NMS – Nova Medical School
PAC – Pneumonia Adquirida na Comunidade
PHDA – Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção
RCF – Restrição de Crescimento Fetal
RPM – Ruptura Prematura de Membranas
SM – Saúde Mental
SNS – Serviço Nacional de Saúde
SOE – Sem Outra Especificação
SU – Serviço de Urgência
UC – Unidade Curricular

Agradecimentos:

Aos meus pais pelo orgulho e confiança que depositam em mim, com a certeza inabalável de que vou ser um excelente médico e profissional. Pelas mil fotos que me mandam de análises e de lesões de pele que eu nunca sei outra resposta que não seja vos mandar ir a um “médico de verdade”. Por todas as “velas à Nossa Senhora” no dia antes do exame difícil, por todas as vossas noites mal dormidas a pensar se as coisas em Lisboa me estavam a correr bem. Foi só através de todo o vosso esforço e de todos os mimos que me deram que consegui chegar até aqui.

Ao meu irmão por teres dado os primeiros passos e assim me mostrares que isto era possível.

À restante família pelo apoio incondicional e por me incentivarem sempre a atingir o máximo.

Aos amigos de infância por compreenderem que poderei não estar sempre presente para alinhar nos planos, mas por deixarem sempre um lugar reservado para mim.

Aos amigos que a faculdade que me deu, por tornarem este percurso mais leve, por me mostrarem que existe vida para além dos slides e dos trabalhos, que existe tempo para uma conversa e para uma saída ou um “sushi”.

A título mais formal ao **Dr. Ricardo, Dra. Lurdes, Dra. Helena, Dr. Henrique, Dra. Diana, Dra. Ana e Dra. Vânia** gostaria de expressar a minha sincera gratidão pela oportunidade de ter realizado o 6º ano com a vossa orientação. Este período foi enriquecedor e contribuiu significativamente para o meu desenvolvimento enquanto estudante de medicina. Durante estas 34 semanas, pude aprender não apenas aspetos técnicos e clínicos fundamentais, mas também a importância do trabalho em equipa e da relação médico-doente. A vossa disponibilidade para esclarecer dúvidas e orientar-me ao longo deste processo foi essencial para consolidar os conhecimentos adquiridos na faculdade e compreender melhor a prática médica. Agradeço pela paciência, pelo acompanhamento e pela forma como me integraram nas dinâmicas do serviço, proporcionando uma experiência valiosa que levarei comigo.

Aos restantes médicos e elementos dos Hospitais e Centros de Saúde por onde estagiei durante estes 6 anos por me terem acolhido, pelos ensinamentos e lições que me deram e pelo gosto e realização pessoal que advém do dedicar da sua vida profissional ao tratar daqueles que mais precisam. Pelo sentido de responsabilidade que tinham e que por isso coloco agora em mim mesmo.

Aos doentes que, nos seus momentos de maior fragilidade, sempre partilharam e assim permitiram a minha formação.

1. Introdução e Objetivos

A Unidade Curricular Estágio Profissionalizante insere-se no plano de estudos do 6º ano do MIM da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade NOVA de Lisboa e tem uma ponderação de 54 ECTS. Com a aproximação do término do curso de Medicina, o estágio realizado pelos alunos do 6º ano assume um caráter profissionalizante. Esta etapa permite consolidar e integrar conhecimentos de forma a desenvolver, progressivamente, a autonomia indispensável para a prática de Medicina. Não só conhecimento técnico e científico, mas também um conjunto de valores éticos e morais.

Neste contexto estabeleci um conjunto de objetivos gerais que apresento: **1)** Consolidar e aprimorar conhecimentos que foram ensinados noutras UCs e aplicá-los agora à prática clínica; **2)** Saber lidar com a dúvida e incerteza, procurando sempre tomar decisões informadas; **3)** Ser capaz de comunicar efetivamente com doentes e familiares, de modo a transmitir informação correta, mas acessível; **4)** Integrar plenamente uma equipa clínica, com responsabilidades adequadas ao grau de formação, com capacidade de dialogar efetivamente com restantes membros e defender os interesses dos doentes a meu cargo; **5)** Ser capaz de construir uma relação médico-doente baseada na confiança mútua e empatia; **6)** Consolidar responsabilidades do estágio com o estudo autónomo e participação em atividades extracurriculares de valorização pessoal e académica.

O Estágio Profissionalizante desenvolveu-se ao longo de 32 semanas, entre 9 de setembro 2024 e 16 maio de 2025. Composto por seis estágios parcelares, que descrevo pela ordem cronológica em que foram realizados: Cirurgia, Medicina, Ginecologia-Obstetrícia, Saúde Mental, MGF e Pediatria. O presente relatório tem por objetivo descrever as atividades desempenhadas durante todo o Estágio Profissionalizante, bem como elementos valorativos que enriqueceram o meu percurso académico, por terem contribuído para o meu crescimento profissional e pessoal. Terminarei com uma análise crítica, onde refletirei sobre os elementos anteriormente descritos que determinaram a minha formação académica e que me moldaram enquanto pessoa e futuro médico.

Opto também por descrever o Estágio Opcional neste relatório, uma vez que, apesar de não estar diretamente incluído na UC, constituiu uma importante ferramenta complementar para consolidar e adquirir conhecimentos de modo a completar a minha formação académica.

2. Atividades Desenvolvidas

Cirurgia Geral (Hospital CUF Tejo - 9 de setembro a 1 de novembro de 2024)

O estágio parcelar de **Cirurgia** decorreu sob a tutoria do Dr. Ricardo Girão e para o qual defini os seguintes objetivos específicos: **1)** Aprofundar conhecimento adquirido no passado acerca das principais patologias cirúrgicas, mecanismos de doença, manifestações clínicas e abordagem; **2)** Participar em cirurgias, para rever técnicas corretas de assepsia e praticar suturas e procedimentos

simples; **3)** Aquirir capacidade de explicar os riscos e benefícios dos principais procedimentos cirúrgicos, de modo a alcançar com o doente a melhor abordagem (ou cirúrgica ou conservadora). Na Consulta Externa, pude assistir a um total de 114 consultas, sendo que dentro dos principais motivos de consulta destaco 33 consultas por Hérnias da parede abdominal, 12 por Adenocarcinoma Gástrico e 11 por Litíase das vias biliares. A vertente de Internamento foi menos explorada, onde acompanhei apenas 6 doentes. No Bloco Operatório observei 29 intervenções, com a oportunidade de participar como ajudante numa cirurgia por recidiva de hérnia do hiato. Na pequena cirurgia pude participar em 3 procedimentos, onde colaborei nas técnicas de assepsia e na realização de suturas. De 12-13 setembro pude participar no curso TEAMS, no qual foi revista e explorada a abordagem ABCDE do trauma, através de treinos simulados. A 18 de setembro estive presente no Learning Health Center no Hospital da Luz, onde pude participar nas sessões de simulação e, deste modo, pude, através das diversas bancas, aprofundar o conhecimento teórico e prático acerca de suturas, acessos venosos e manejo da via aérea. No mini-congresso de Cirurgia Geral apresentei o meu caso, intitulado de “Incidentaloma: A importância do tratamento precoce”, onde foi feita uma abordagem ao Incidentaloma e ao Carcinoma da Suprarrenal.

Medicina Interna (Hospital Curry Cabral - 4 de novembro de 2024 a 10 de janeiro de 2025)

O estágio parcelar de **Medicina** decorreu no Serviço 7.1 sob a tutoria da Dra. Lurdes Venâncio e para o qual defini os seguintes objetivos específicos: **1)** Integrar conhecimentos acerca das principais patologias agudas e comorbilidades da população portuguesa; **2)** Familiarizar-me com as ferramentas digitais do SNS; **3)** Elaborar registos clínicos sistematizados e consisos; **4)** Integrar plenamente uma equipa clínica, melhorando as minhas capacidades de comunicação com colegas, doentes e familiares. A maior parte do horário foi alocado ao Internamento, onde, com autonomia progressiva, fiquei responsável por 1-3 doentes por dia, onde realizava anamnese, exame objetivo, redigia os registos clínicos, apresentava o(s) meu(s) doente(s) nas reuniões de passagem diárias, realizava pedidos de colaboração e ligava às diferentes especialidades para articular cuidados. Pude também articular com familiares ou lares a alta dos doentes e, quando necessário, colhia e interpretava gasimetrias arteriais. Com o passar das semanas fui desenvolvendo também autonomia para solicitar AA e gerir débitos de oxigénio. No total observei 90 doentes, no qual agrupando os diagnósticos principais por sistema têm-se um predomínio do Respiratório (28 doentes), seguido de 26 do foro Cardiovascular. 63 doentes (70%) foram internados no contexto de uma infeção, sendo o diagnóstico mais comum PAC (19 doentes), seguida da Pielonefrite Aguda (13 doentes). Como foi o único estágio onde ocorreram mortes, destaco que, dos 90 doentes, 4 faleceram no Internamento. Um dos dias do estágio foi alocado ao SU, no qual pude observar 15 doentes. A 22 de outubro e 13 de novembro assisti respetivamente às sessões clínicas “Finerrenona na DRC” e “Vericiguat na IC”. Realizei uma apresentação intitulada de “Coma em adultos - Revisão teórica”, onde abordei os aspectos mais relevantes acerca da etiologia, diagnóstico diferencial e

tratamento das causas que cursam com alteração do estado de consciência. Realizei também e discuti uma HC de um doente de 67 anos com AVC isquémico da ACM direita.

Ginecologia-Obstetrícia (Hospital São Francisco Xavier - 20 janeiro a 14 fevereiro de 2025)

O estágio parcelar de **Ginecologia-Obstetrícia** decorreu sob a tutoria da Dra. Helena Pereira, para o qual defini os seguintes objetivos específicos: **1)** Aprofundar conhecimentos sobre a vigilância da gravidez, do parto e do puerpério; **2)** Aplicar um raciocínio clínico sistematizado às patologias ginecológicas mais comuns; **3)** Praticar o exame objetivo ginecológico e colheita de colpocitologias. A valência da especialidade que mais privilegiei foi a Consulta Externa de Ginecologia (33 doentes), onde contactei com as patologias mais comuns e pude também em múltiplas ocasiões treinar competências manuais, nomeadamente exame objetivo ginecológico (exame ao espéculo e toque) e citologia cervical. Um dos dias de estágio foi alocado à Consulta Externa de Obstetrícia, onde pude acompanhar 6 grávidas e outro à Consulta de Diagnóstico Pré-Natal onde pude acompanhar 5 consultas de rastreio do primeiro trimestre. Pude também assistir 5 Consultas de Patologia do Colo, onde observei Colposcopias, bem como 1 biópsia cervical e 1 coinização. Num dos dias pude acompanhar o Serviço de Internamento do Puerpério, onde observei 10 puérperas internadas e deste modo pude aprender sobre os cuidados adequados do pós-parto. Na enfermaria de Alto Risco de Obstetrícia pude acompanhar 9 gestantes que pela sua situação clínica exigiam cuidados mais apertados. Dois dos dias foram atribuídos ao SU que foram passados maioritariamente a atender ambulatoriais (17 doentes), mas também pude acompanhar 9 doentes no Bloco de Partos. No Bloco Operatório pude assistir a 2 Histerectomias e a 5 Histeroscopias, e, noutra manhã, tive a oportunidade de observar a realização de 4 ecografias obstétricas. No dia 29 de janeiro, na CUF Descobertas, tive a oportunidade de participar no Workshop “The Woman”, o qual abordou de forma teórica as principais temáticas e patologias inerentes à especialidade, mas também teve uma componente mais prática, onde foi possível treinar a inserção de DIU, uso de ventosa e fórceps. No dia 11 de fevereiro, apresentei o meu trabalho intitulado de “Síndrome do Ovário Poliquístico”, onde foi realizada uma revisão teórica com foco nas novas recomendações de 2023 e abordar alguns aspectos menos conhecidos como as possíveis consequências a nível psiquiátrico.

Saúde Mental (Pedopsiquiatria - Hospital Dona Estefânia - 17 fevereiro a 14 de março de 2025)

O estágio parcelar de **Saúde Mental** decorreu na Clínica da Juventude que se especializa no diagnóstico e tratamento de adolescentes com perturbações mentais. O estágio decorreu sob a tutoria do Dr. Henrique Pereira e para o qual defini os seguintes objetivos específicos: **1)** Aumentar a proficiência na anamnese e no exame do estado mental; **2)** Aumentar o conhecimento acerca das principais perturbações psiquiátricas e suas manifestações, em especial no adolescente; **3)** Compreender as principais abordagens (psicofármacos e terapias) no jovem. Na Consulta Externa pude contactar com um total de 20 doentes, sendo os diagnósticos mais comuns a PHDA, seguida

das perturbações do humor. Pude assistir à anamnese, exame do estado mental e colaborar na discussão acerca da melhor abordagem. Pude também acompanhar o tutor no SU em uma ocasião, onde foram observados um total de 4 doentes. Semanalmente são lecionadas aulas de cariz teórico para os médicos internos, nas quais estive presente. Existem também apresentações semanais na Clínica da Juventude, sendo que pude assistir a sessões sobre o psicodrama e sobre o papel da equipa de enfermagem nos doentes com PHDA. A 5 de Março estive presente na Reunião de Interequipas de PedoPsiquiatria, onde pude assistir a uma apresentação sobre “Psicose Tóxica”.

MGF (USCP Olivais - 7 de março e 11 abril de 2025)

O estágio parcelar de **MGF** decorreu sob a tutoria da Dra. Diana Tomás, para o qual defini os seguintes objetivos específicos: **1)** Aprimorar conhecimentos para gerir doentes complexos no contexto de CSP; **2)** Realizar um número significativo de consultas em autonomia parcial; **3)** Adquirir capacidade para elaborar um plano para cada doente tendo em conta as determinantes do modelo biopsicossocial; **4)** Familiarizar-me com as plataformas digitais que são empregadas nos CSP. Pude assistir a um total de 124 Consultas, sendo a maioria destas de Saúde de Adultos (83) e de Doença Aguda/Intersubstituição (25); com uma menor proporção de Saúde Infantil e Juvenil (8), Saúde Materna (6) e de Planeamento familiar (2). Apesar do componente ser maioritariamente observacional nas consultas previamente descritas tive a oportunidade de realizar um total de 38 consultas em autonomia parcial, sendo que 20 destas foram de Saúde de Adultos e 18 de Doença Aguda/Intersubstituição, onde colhia autonomamente a anamnese, realizava EO, redigia os registos e elaborava um plano terapêutico para depois discutir com a tutora. Durante o decorrer do estágio, selecionei um caso de uma doente jovem obesa e deprimida, onde pude explorar sintomas e dinâmicas familiares complexas para organizar um plano que apresentei no seminário final da UC.

Pediatria (Hospital Dona Estefânia - 22 abril a 16 de maio de 2025)

O estágio parcelar de **Pediatria** decorreu sob a tutoria da Dra. Ana Casimiro, para o qual defini os seguintes objetivos específicos: **1)** Desenvolver competências de comunicação em particular com o doente em idade pediátrica; **2)** Aprimorar anamnese e exame objetivo dos doentes em idade pediátrica; **3)** Aumentar conhecimento acerca das principais doenças em idade pediátrica, especialmente no que concerne a opções terapêuticas. Um dos dias de estágio foi alocado à Consulta Externa de ImunoAlergologia, onde assisti a 20 consultas e assim contactei com as principais patologias do foro alérgico. Em 3 manhãs pude assistir à Consulta Externa de Pneumologia, onde pude contactar com também 20 doentes que, pelos seus antecedentes, requerem cuidados diferenciados por parte da especialidade. No Internamento pude passar 2 manhãs na enfermaria de Pediatria Geral, Serviço 5.1, onde acompanhei 4 doentes que se encontravam hospitalizados no contexto de patologia infecciosa. Um outro dia foi alocado à Unidade de Adolescentes, onde foram observados 3 utentes, sendo que o último dia de estágio foi alocado ao

Internamento de Pneumologia Pediátrica. Durante os dias de enfermaria assisti às reuniões de passagem e tive a oportunidade de realizar Exame Objetivo e anamnese aos doentes internados, bem como colaborar na escrita de diários clínicos. Pude, em 3 ocasiões, estagiar no SU onde pude discutir a marcha diagnóstica e terapêutica de cada caso com a tutora, e interpretar os MCDTs pedidos. Foram observados um total de 27 doentes, com um predomínio claro de patologia do foro infeccioso. Todos os dias estive presente na reunião geral de passagem de doentes, no início da manhã, e, às quartas são realizadas sessões clínicas que descrevo nos anexos. A 8 de maio estive presente na aula de imunoalergologia sobre o tema “Anafilaxia na Criança” e a 14 de maio pude apresentar o seminário do meu grupo, cujo título foi: “Coleções Supurativas do SNC”.

Estágio Opcional (Psiquiatria - Hospital Júlio de Matos - 19 maio 2025 a 30 maio de 2025)

Para colmatar lacunas de conhecimento optei por realizar o **Estágio Opcional** na especialidade de **Psiquiatria**, na Clínica 5 sob a tutoria da Dra. Vânia Viveiros. A maioria do estágio foi alocado ao Internamento onde pude acompanhar 11 doentes e participar na anamnese, exame do estado mental e tive um papel ativo na discussão acerca das opções terapêuticas. Pude também assistir a 13 consultas de “Prevenção na Crise”, uma consulta de resposta rápida para casos complexos e difíceis enquanto aguardam acompanhamento permanente noutras áreas.

3. Elementos Valorativos

Ao longo do 6º ano do MIM procurei participar ativamente em atividades extracurriculares que considere importantes para um jovem médico e que considere relevantes para a minha valorização pessoal. Participei no **XI Congresso Nacional de Estudantes de Medicina**, na **16ª edição do IMED Conference**, na **7ª Edição do FutureMD** e no **IMED SUMMIT 2025**. Congressos estes organizados por estudantes de Medicina para estudantes de Medicina e assim apreendi sobre alguns dos aspectos que mais estão a revolucionar a saúde. Para cimentar conhecimentos já adquiridos aproveitei as oportunidades que a faculdade me ofereceu e estive presente no **Curso TEAM**, nas **Sessões de Simulação de Cirurgia no Hospital da Luz** e nos **Workshops de Medicina (“Alterações do Equilíbrio Ácido-Base” e “Eletrocardiografia”)**. Devido a interesse pessoal e falta de relevância que a Saúde Sexual tem hoje na formação pré-graduada procurei formações que me pudessem capacitar nesta temática, pelo que participei na **Formação “Sex Sessions” da AENMS**, na **Sessão: “Sexualidade na Infância e na Adolescência”** no **Workshop “Abordagem Clínica ao Abuso Sexual”** e no **SexSymposium da AEICBAS**. Especial enfoque para a **“Formação de agentes qualificadas/os que atuem no domínio da Prevenção, Sensibilização e Combate a Práticas Tradicionais Nefastas, em particular, à Mutilação Genital Feminina”**, que teve uma duração de 18 horas, onde foram abordadas temáticas de violência de género, as questões culturais que contribuem para a perpetuação da Mutilação Genital Feminina, o enquadramento legal atual e o papel que os médicos

devem ter. No que concerne a temas miscelâneos estive também presente na **Sessão: “A importância de Prevenir as Exacerbações na DPOC”**, no **Workshop: “Emergências Médicas Hospitalares”**, num WEBINAR acerca de doenças raras (**“Solving the Unsolved Rare Diseases”**) e na **14º Reunião de Imunoalergologia de Lisboa - Gestão da Doença Alérgica no Mundo Atual**, onde foram abordados os aspectos mais determinantes das principais doenças alérgicas e as novas armas terapêuticas, nomeadamente os biológicos que estão agora a ser usados e estudados.

4. Reflexão Crítica

Começando por Cirurgia quero destacar que foi um estágio completo, com um elevado número de utentes observados na Consulta Externa e Bloco Operatório, com grande diversidade de doença, incluindo patologia que exige cuidados altamente diferenciados e multidisciplinares, como o Adenocarcinoma Gástrico. Por outro lado, o contacto pela primeira vez com uma Unidade Privada de Saúde permitiu-me ter uma visão mais abrangente acerca dos tipos de cuidados prestados por outras entidades em Portugal. Como pontos negativos quero apenas destacar a falta de contacto com o SU que acaba por ter um papel muito determinante na formação de um futuro médico, uma vez que é necessário ver um grande número de doentes num intervalo curto de tempo e de os priorizar com base na gravidade. A patologia que a Cirurgia Geral pode encontrar no SU é vasta e exige um grande conhecimento teórico e prático que gostaria de ter aprimorado nestas 8 semanas.

Medicina Interna foi claramente o estágio que mais me permitiu crescer e aprender durante todo o 6º ano do MIM, uma vez que, pela primeira vez, estive plenamente integrado como elemento da equipa, na tira da Dra. Lurdes. Fui adquirido independência progressiva ao longo do estágio parcelar, o que me permitiu ir consolidando as competências necessárias para desempenhar a função de médico no futuro. Destaco a elevada autonomia, o que difere bastante dos restantes estágios nos anos passados do MIM que tinham um cariz mais observacional. Tive a oportunidade de ligar e discutir doentes com outras especialidades, fazer pedidos de colaboração, diários, notas de alta e solicitar MCDTs relevantes. A equipa clínica, em particular os internos mais novos tiveram um papel muito determinante, uma vez que se mostravam sempre disponíveis para nos responderem a dúvidas teóricas ou para nos ajudarem a navegar nos aspetos mais burocráticos da prática clínica. O estágio consistiu primariamente em Internamento, com uma menor proporção de Consulta Externa e de Serviço de Urgência. Mas quero enfatizar que tenho mais interesse por esta modalidade, sendo um ponto positivo na minha óptica; contudo, percebo que outros colegas preferissem ter mais tempo alocado a outras valências de Medicina Interna. Queria também realçar o papel pedagógico das visitas diárias que ocorrem, o que me permitiu praticar a passagem de doentes (saber que informações são relevantes e quais acessórias) e abordar as minhas dúvidas que surgiam acerca dos doentes e das patologias encontradas. Como pontos negativos não posso deixar de destacar a carga horária, que apesar de nos permitir ganhar bastante prática clínica, me atrasou o estudo autónomo teórico para a PNA.

No estágio parcelar de GO pude contactar com vários profissionais da especialidade nas suas diferentes áreas de trabalho diferenciadas e com um volume significativo de doentes e de patologia diversa. Como pontos positivos, não posso deixar de referenciar as múltiplas oportunidades de realizar exame ao espéculo, citologia cervical e toque; competências estas que ao longo do estágio pude aprimorar, fundamentais para um jovem médico. As minhas duas idas ao SU foram também momentos altamente pedagógicos que me exigiram um raciocínio clínico e uma abordagem diagnóstica sistemática e rápida, mas completa. Por outro lado, o Bloco Operatório, foi uma valência onde tive menos contacto por achar que é de menor utilidade para um aluno do 6º ano do MIM, tendo privilegiado outras áreas. Não posso deixar de mencionar que, pelo facto de não acompanhar apenas o tutor atribuído, tal me exigiu uma grande capacidade de iniciativa e procura ativa para poder passar pelas diversas áreas do Hospital.

No que concerne a Saúde Mental, destaco que as aulas teóricas do internato do Hospital Dona Estefânia são bastante importantes para contextualizar alguns dos principais temas do desenvolvimento normal e da psicopatologia mais comum, especialmente tendo em conta o pouco contacto que temos com a PedoPsiquiatria no curso. As consultas na PedoPsiquiatria são consultas bastante diferentes do que aquelas que contactei previamente, pois são longas (cerca de 1 hora a 1 hora e meia), com um componente de acompanhante + adolescente e com uma componente individual. Saliento o uso de diversas estratégias/técnicas para estabelecer relação e até mesmo para quebrar alguns momentos de agressividade que possam surgir. Para além das perturbações do foro da ansiedade, do humor e do sono que também contactei no 5º ano (mas têm as suas nuances no adolescente), ressalvo outras entidades mais características deste grupo etário como a PHDA ou até a P. Oposição Desafio. A própria psicofarmacologia tem várias nuances, com uso de fármacos *off label* (devido aos constrangimentos dos estudos atuais na população pediátrica). Saliento por exemplo o uso de antipsicóticos que aqui que são empregados por vezes com outras indicações daquelas que contactei no 5º ano e a própria utilização mais cuidadosa de antidepressivos pela menor efetividade neste grupo etário e pelo risco de aumentar impulsividade (aumento eventual do risco de CAL, heteroagressividade e até tentativas de suicídio). A minha ida ao SU permitiu não só me familiarizar com o funcionamento de uma urgência de PedoPsiquiatria, mas também para aprender um pouco mais acerca do doente em agudização.

MGF revelou-se uma especialidade fascinante, pela sua abrangência e papel central na primeira linha de cuidados de saúde. Pude compreender melhor a importância do médico de família enquanto gestor de cuidados, comunicador e promotor de saúde, integrando dimensões biológicas, psicológicas e sociais no acompanhamento dos doentes. Um dos aspetos mais positivos foi a autonomia que me foi concedida desde o primeiro dia, com um elevado número de consultas realizadas sob autonomia parcial, com margem para participar no diálogo da decisão clínica. Também pude treinar competências essenciais, como a realização de exames objetivos dirigidos, a elaboração de possíveis diagnósticos diferenciais e de registos clínicos. Além disso, aprofundei o domínio de ferramentas digitais, como o SCLinic. Houve também desafios, pois a carga horária foi

significativamente superior à de outros estágios do 6.º ano, o que, somado à preparação de casos e ao preenchimento do DEO, limitou o tempo disponível para estudo para a PNA.

Pediatria distingue-se como uma especialidade abrangente, tanto pelas competências que engloba, como também pelo facto de se focar num grupo populacional específico e singular, cujas necessidades diferem significativamente das dos adultos devido às profundas transformações inerentes ao seu desenvolvimento. Procurei estar sempre presente nas reuniões de passagem dos doentes, por considerar que tal permite contextualizar informação clínica, compreender a evolução clínica e até mesmo adquirir sensibilidade sobre como realizar uma correta sistematização e organização da informação relevante. Na Consulta Externa de Imunoalergologia pude aprimorar e consolidar conhecimento sobre as principais patologias do foro alérgico e na Unidade do Adolescente pude contactar com casos de Perturbação do Comportamento Alimentar. O que, por sua vez, completa o meu estágio prévio, uma vez que as consequências físicas do baixo peso ponderal exigem uma articulação sinérgica entre a Pedopsiquiatria e a Pediatria. Na Consulta Externa de Pneumologia Pediátrica e no Serviço de Pneumologia Pediátrica pude contactar com doentes com patologia mais específica e com comorbilidades mais graves, mas considero que foi igualmente importante para adquirir conhecimentos mais especializados. Por outro lado, no Internamento de Pediatria Geral a experiência foi bastante diferente do Internamento de Pneumologia Pediátrica, uma vez que o serviço não era tão diferenciado, pelo que a patologia encontrada foi mais diversa e os doentes apresentavam comorbilidades menos desafiadoras. Uma grande parte do estágio foi alocada ao Serviço de Urgência, onde em cada ida estive presente por 12 horas, que me permitiu contactar com um elevado número de doentes e com as principais patologias infecciosas típicas da idade pediátrica.

No que concerne ao estágio Opcional, tendo em conta que, no 5º ano do MIM, estaguei em Psiquiatria no Hospital de Dia do Hospital Egas Moniz e que agora, a Saúde Mental, escolhi a Pedopsiquiatria, senti que necessitava de contacto com o Internamento, Consulta Externa e SU de Psiquiatria de Adultos. Deste modo, decidi realizar o meu estágio opcional no Hospital Júlio de Matos, na Clínica 5. Optei por priorizar a enfermaria, onde, num ambiente calmo e tranquilo, é possível contactar com doentes com patologia mental grave. A modalidade de internamento permitiu-me estabelecer uma relação terapêutica com os utentes e consolidar conhecimentos, especialmente através das discussões com a tutora acerca da terapêutica mais adequada.

Para concluir, termino com a confiança de que não só atingi os objetivos gerais do Estágio Profissionalizante, mas também os objetivos específicos que estabeleci para cada um dos estágios parcelares. Finalizo com a convicção de que nestes 6 anos adquiri os conhecimentos e as ferramentas necessárias para enfrentar com a cabeça erguida, com ambição e humildade a próxima etapa da minha vida. Ao longo deste percurso, cresci não apenas como estudante de medicina, mas também como ser humano. Mais do que técnicas ou protocolos, levo comigo valores fundamentais como a empatia, o compromisso com a ciência e o respeito pela dignidade humana; pilares estes que pretendo continuar a cultivar na minha futura prática profissional.

6. Anexos

Anexo 1 - Atividades do estágio profissionalizante

Anexo 1.1 - Cronograma Geral de Atividades:

Estágio Parcelar	Coordenador	Período	Local	Tutor
Cirurgia	Prof. Doutor Rui Maio	9 setembro a 1 novembro 2024 (8 semanas)	Hospital CUF Tejo - Serviço de Cirurgia Geral	Dr. Ricardo Girão
Medicina	Prof. Doutor António Mário Santos	4 novembro 2024 a 10 janeiro de 2025 (8 semanas)	Hospital Curry Cabral - Serviço de Medicina Interna 7.1	Dra. Lurdes Venâncio
Ginecologia e Obstetrícia	Prof. Doutora Teresinha Simões	20 janeiro a 14 fevereiro de 2025 (4 semanas)	Hospital São Francisco de Xavier - Serviço de Ginecologia Obstetrícia	Dra. Helena Pereira
Saúde Mental	Prof. Doutor Miguel Talina	17 fevereiro a 14 de março de 2025 (4 semanas)	Hospital Dona Estefânia - Clínica da Juventude	Dr. Henrique Pereira
Medicina Geral e Familiar	Prof. Doutor Daniel Pinto	17 de março 2025 a 11 abril 2025 (4 semanas)	USCP Olivais	Dra. Diana Tomás
Pediatria	Prof. Doutor Luís Varandas	22 abril a 16 maio de 2025 (4 semanas)	Hospital Dona Estefânia	Dra. Ana Casimiro
Estágio Opcional (Psiquiatria)	Prof. José António Pereira Delgado Alves	19 maio 2025 a 30 maio de 2025 (2 semanas)	Hospital Júlio de Matos - Clínica 5	Dra. Vânia Viveiros

Anexo 1.2 - Trabalhos realizados e apresentados:

Estágio Parcelar	Título	Co-autores
Cirurgia	“Incidentaloma: A importância do tratamento precoce”	Andrea Floris e Elisa Tomasi
Medicina	Coma em Adultos	Carolina Gomes e João Carrajana
Ginecologia e Obstetrícia	Síndrome do Ovário Poliquístico	Margarida Mendes
Saúde Mental	Perturbações da Alimentação ou Ingestão: AN e BN	-
Medicina Geral e Familiar	Apresentação de caso clínico	-
Pediatria	Coleções Supurativas SNC	Liliana Carvalho, Margarida Mendes e Teresa Coelho

Anexo 1.3 - Histórias Clínicas apresentadas:

Estágio Parcelar	Resumo	Diagnóstico
Medicina	Doente do sexo feminino, 67 anos, com múltiplos fatores de risco cardiovascular inicia a 17 de dezembro um quadro súbito de fraqueza muscular na mão esquerda, assimetria facial e disartria.	AVC isquémico da ACM direita
Saúde Mental	Adolescente de 16 anos com acompanhamento psiquiátrico e psicológico regular, com um quadro progressivo e insidioso de cansaço, apatia, desmotivação e anedonia e tristeza. Hoje com 1 episódio de CAL com gilete no antebraço.	Depressão Major unipolar, de intensidade grave com características psicóticas congruentes com o humor
Pediatria	Lactente de 9 meses, com antecedentes de sibilância recorrente e infeções Urinárias de Repetição (uropatia congénita) inicia a 21/04 um quadro de rinorreia aquosa e esbranquiçada, associada a tosse produtiva. A 23/04, verificou-se agravamento clínico, com dificuldade respiratória com taquipneia.	PAC complicada com derrame parapneumónico

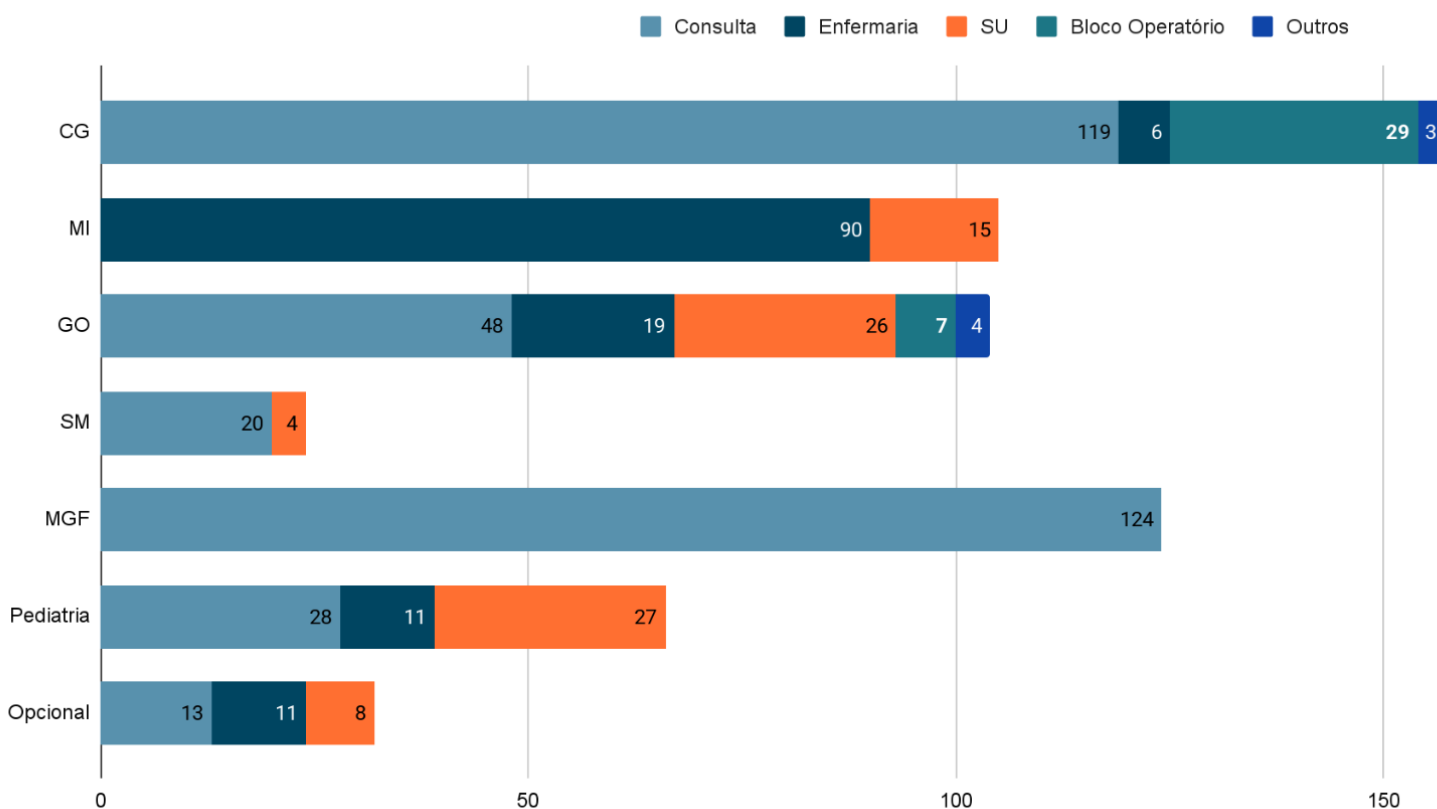
Anexo 1.4 - Sessões Clínicas e Workshops:

Estágio Parcelar	Sessões Clínicas
Medicina	Finerrenona na Doença Renal Crónica (22/10/2024)
	“Vericiguat na Insuficiência Cardíaca” (13/11/2025)
Ginecologia e Obstetrícia	Workshop “I am a Woman” (29/01/2025)
Saúde Mental	Aulas Teóricas do Internato: 1. “Desenvolvimento na latência ou idade escolar” 2. “Psicopatologia na segunda infância e latência” 3. “Modelo Psicodinâmico - Diagnóstico Psicodinâmico” 4. “Adolescência” 5. “Psicopatologia da Adolescência”
	Apresentações no Serviço: 1. “Consulta de Enfermagem de Saúde Mental de doentes com PHDA” 2. “O psicodrama” 3. “O psicodrama - segunda parte”
	Reunião de Interequipas de PedoPsiquiatria: 1. “Psicose Tóxica”
Pediatria	“Assistência Circulatória Mecânica” (22/04/2025)
	“Infeção Congénita por CMV” (29/04/2025)
	“Imunoterapia Oral a Leite de Vaca” (06/05/2025)
	“Manifestações Endócrinas em doentes com Doenças Hereditárias do Metabolismo: Experiência de um Centro de Referência” (13/05/2025)

Anexo 2 - Casuística

Anexo 2.1 - Casuística Geral

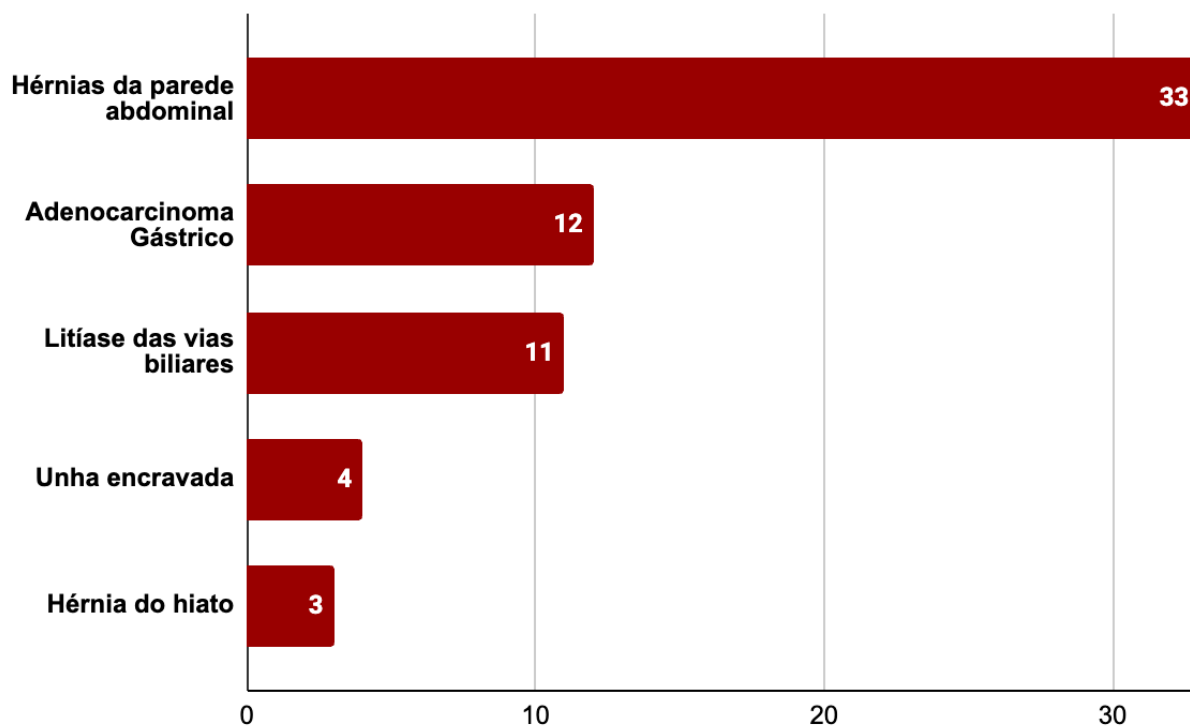
Anexo 2.1.1 - Doentes observados por estágio parcelar e valência



Estágio Parcelar	Consulta	Enfermaria	SU	Bloco Operatório	Outros
CG	119	6	0	29	3
MI	0	90	15	0	0
GO	48	19	26	7	4
SM	20	0	4	0	0
MGF	124	0	0	0	0
Pediatria	28	11	27	0	0
Opcional	13	11	8	0	0

Anexo 2.2 - Casuística do EP de Cirurgia

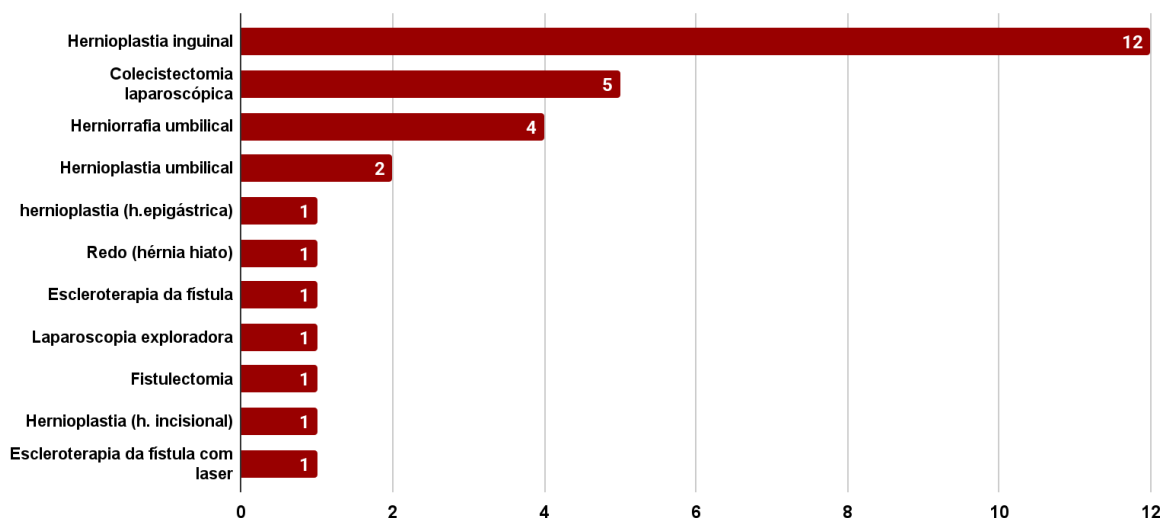
Anexo 2.2.1 - Principais motivos de consulta no EP de Cirurgia



Anexo 2.2.2 - Principais diagnósticos no Internamento no EP de Cirurgia

<i>Diagnósticos no Internamento</i>	Nº de utentes
<i>Perfuração Gástrica</i>	3
<i>Apendicite Aguda</i>	1
<i>Obstrução Digestiva Alta</i>	1
<i>Litíase (vesícula biliar)</i>	1
<i>Pancreatite aguda</i>	1

Anexo 2.2.3 - Principais procedimentos no Bloco Operatório no EP de Cirurgia



Anexo 2.2.4 - Principais procedimentos na Pequena Cirurgia no EP de Cirurgia

Procedimentos na Pequena Cirurgia

Nº de utentes

Remoção de Corpo Estranho (1º dedo)

1

Excisão de Quisto Sebáceo (dorso)

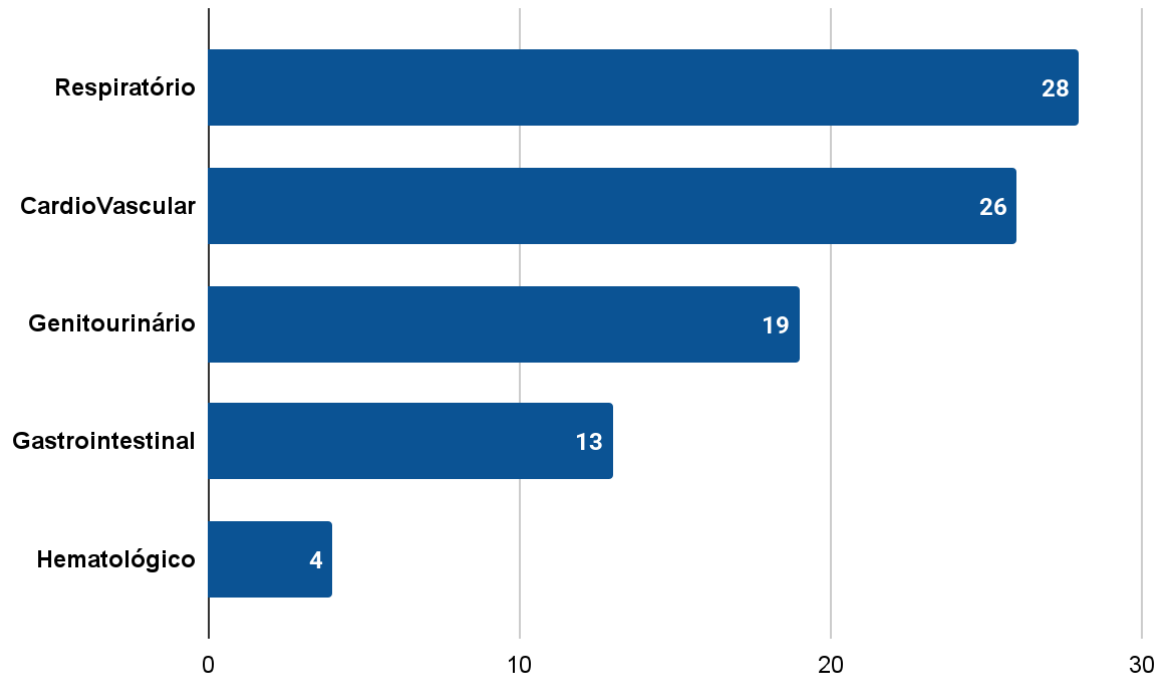
1

Remoção de Implantofix

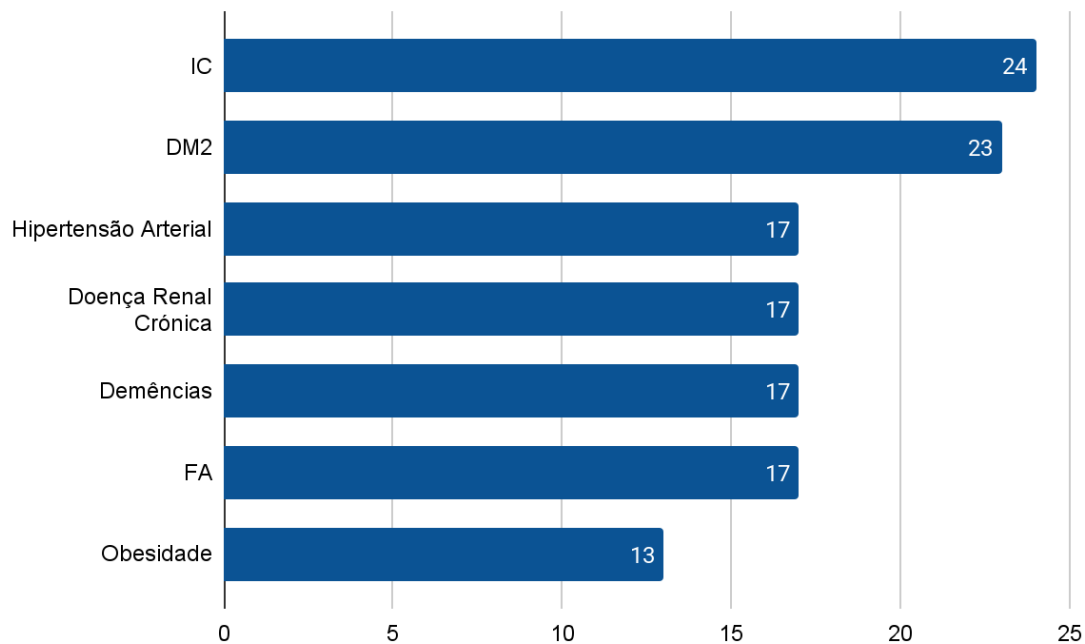
1

Anexo 2.3 - Casuística no EP Medicina Interna

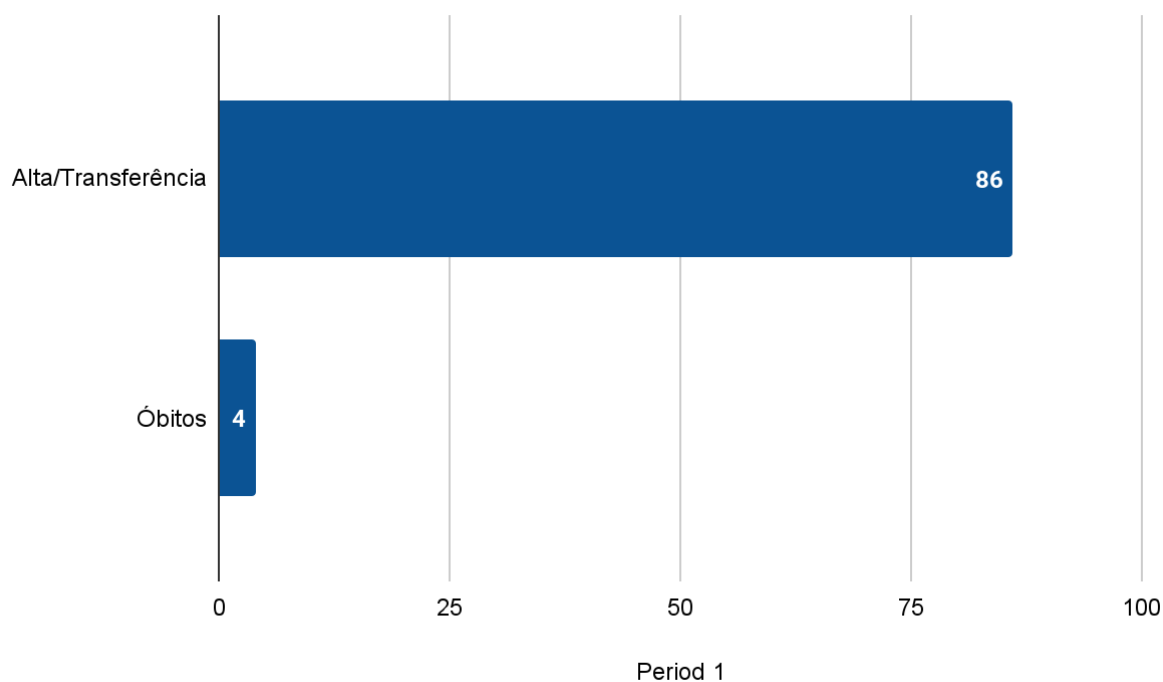
Anexo 2.3.1 - Principais motivos de Internamento por grupo de sistemas no EP de Medicina



Anexo 2.3.2 - Principais comorbilidades dos doentes internados no EP de Medicina



Anexo 2.3.3 - Mortalidade dos doentes internados no EP de Medicina

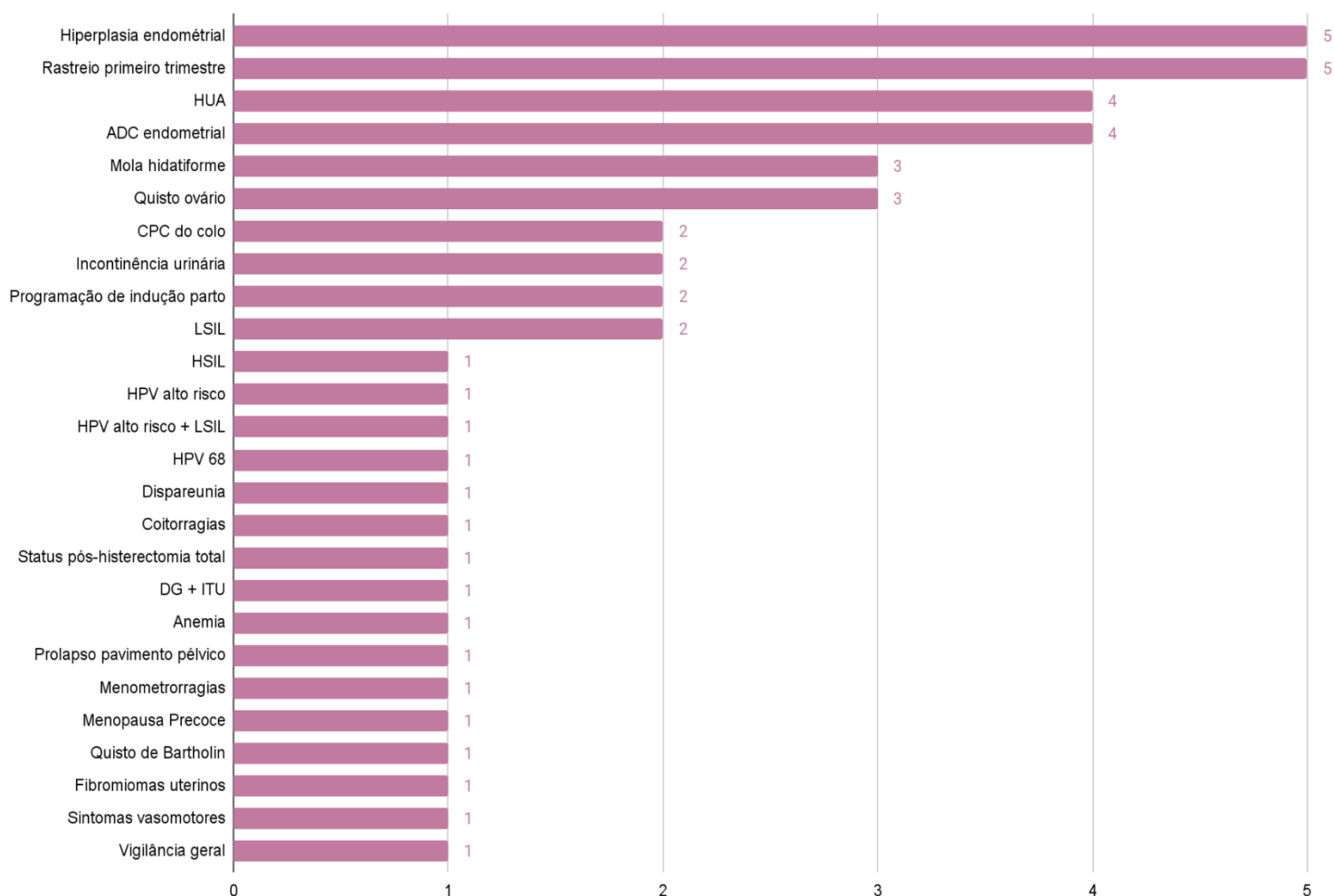


Anexo 2.3.4 - Diagnósticos do SU no EP de Medicina

Diagnósticos no SU	Nº de utentes
<i>Síncope (sem etiologia determinada)</i>	2
<i>Intoxicação etanólica</i>	1
<i>Crise vaso-oclusiva (drepanocitose)</i>	1
<i>Cervicalgia inespecífica</i>	1
<i>Tromboembolismo Pulmonar</i>	1
<i>Pielonefrite aguda</i>	1
<i>Exacerbação de DPOC</i>	1
<i>Cetoacidose Diabética</i>	1
<i>Melenas (sem etiologia determinada)</i>	1
<i>Hematoquézias (sem etiologia determinada)</i>	1
<i>PAC bilateral</i>	1
<i>DRC agudizada</i>	1
<i>Prostação (sem etiologia determinada)</i>	1
<i>HUA</i>	1

Anexo 2.4 - Casuística no EP de GO

Anexo 2.4.1 - Principais diagnósticos na Consulta Externa no EP de GO



Anexo 2.4.2 - Principais diagnósticos no Internamento no EP de GO

Diagnósticos no Internamento

Nº de utentes

Puerpério (parto de termo distócico por cesariana)
Puerpério (parto de termo distócico por ventosa)
Puerpério (parto de termo eutócico por via vaginal)
APPT
RPM
RCF

5

4

1

3

1

2

Anexo 2.4.3 - Principais diagnósticos no SU no EP de GO

Diagnósticos no SU	Nº de utentes
<i>Gravidez</i>	4
<i>Trabalho de parto</i>	1
<i>Falso trabalho de parto</i>	1
<i>Gravidez de localização incerta</i>	1
<i>Candidíase Vaginal</i>	1
<i>Obstipação</i>	1
<i>Neoplasia Trofoblástica Gestacional</i>	1
<i>HUA</i>	1
<i>Infeção de ferida joelho</i>	1
<i>Infeção Respiratória Alta</i>	1
<i>Aborto em Resolução</i>	1
<i>Sem diagnóstico (Ansiedade)</i>	1
<i>Naúseas</i>	1

Anexo 2.4.4 - Principais procedimentos no Bloco Operatório no EP de GO

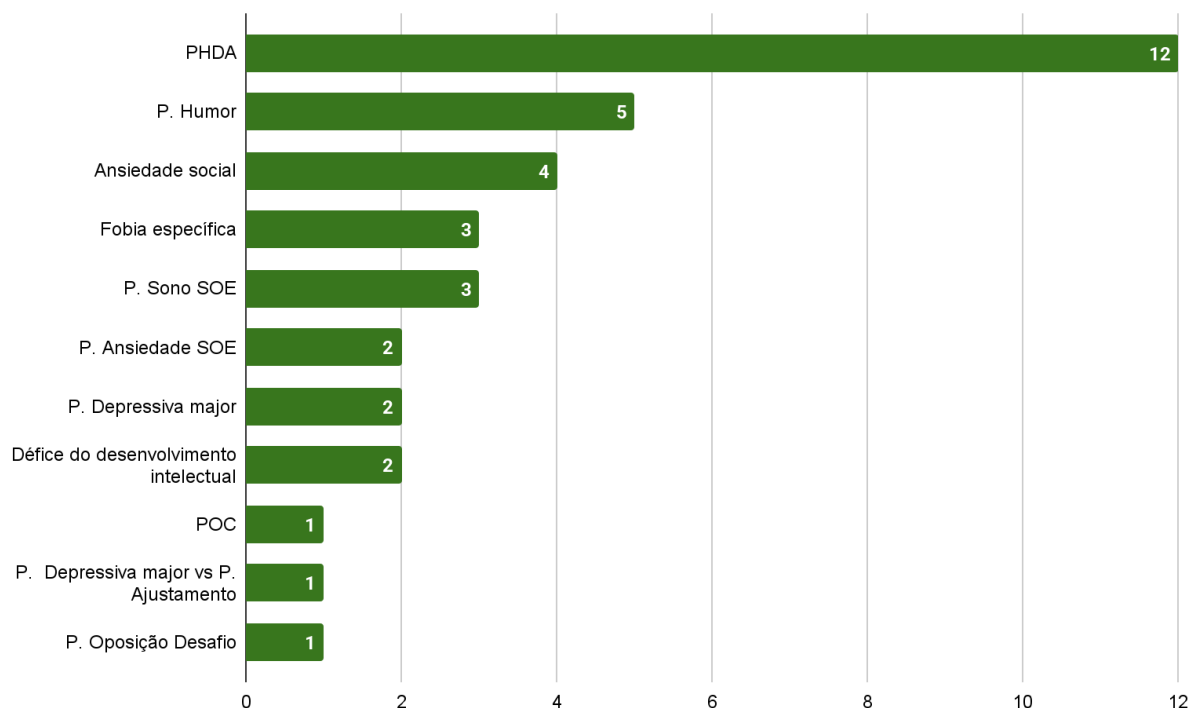
Procedimentos no Bloco Operatório	Nº de utentes
<i>Histeroscopia com excisão de lesão</i>	5
<i>Histerectomia e anexectomia total por laparotomia</i>	2

Anexo 2.4.5 - Tipos de Ecografia Obstétrica no Bloco Operatório no EP de GO

Tipos de Ecografia Obstétrica	Nº de utentes
<i>Ecografia do 2º Trimestre</i>	2
<i>Ecografia do 1º Trimestre</i>	1
<i>Primeira Ecografia (às 18 semanas)</i>	1

Anexo 2.5 - Casuística do EP de Saúde Mental

Anexo 2.5.1 - Principais diagnósticos na Consulta Externa no EP de Saúde Mental

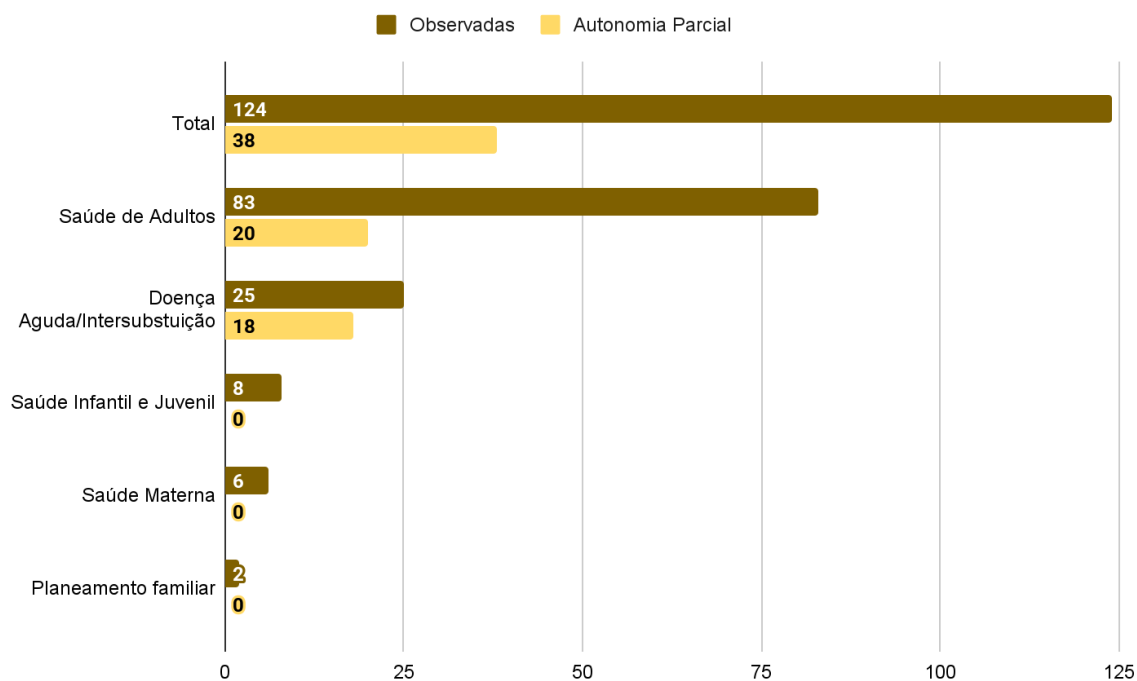


Anexo 2.5.2 - Diagnósticos no SU no EP de Saúde Mental

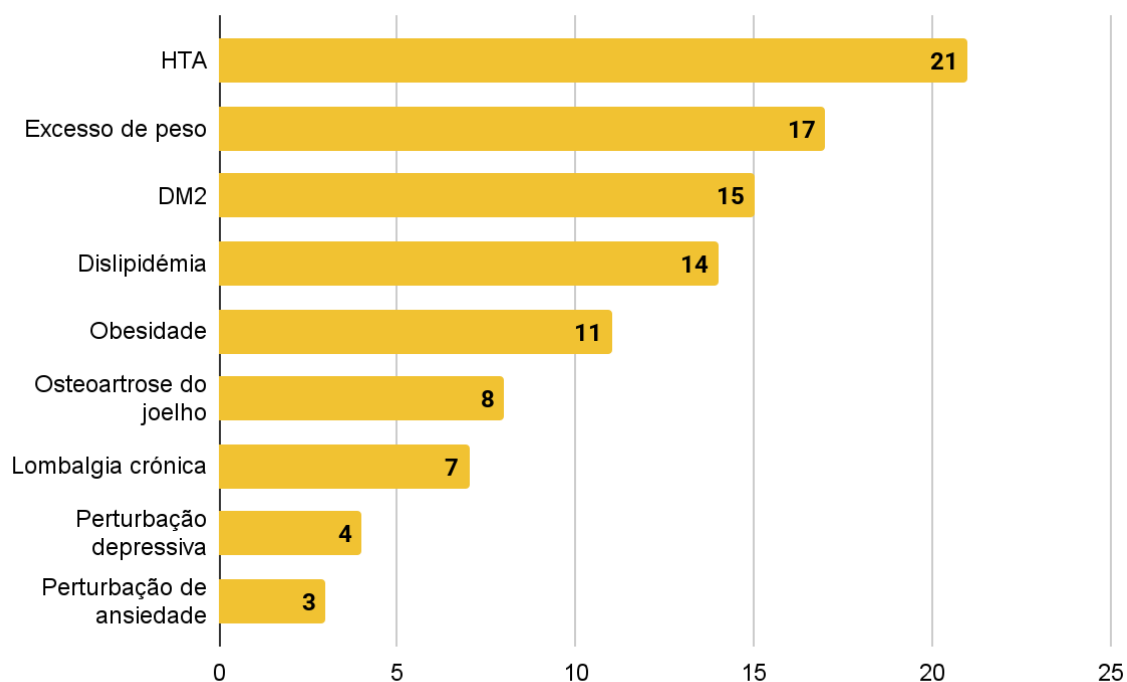
<i>Diagnósticos no SU</i>	Nº de utentes
<i>CAL (episódio Depressivo Major)</i>	1
<i>Heteroagressividade (P. Espectro de Autismo)</i>	1
<i>PHDA</i>	1
<i>Perturbação de Ansiedade Generalizada (agravamento)</i>	1

Anexo 2.6 - Casuística do EP de MGF

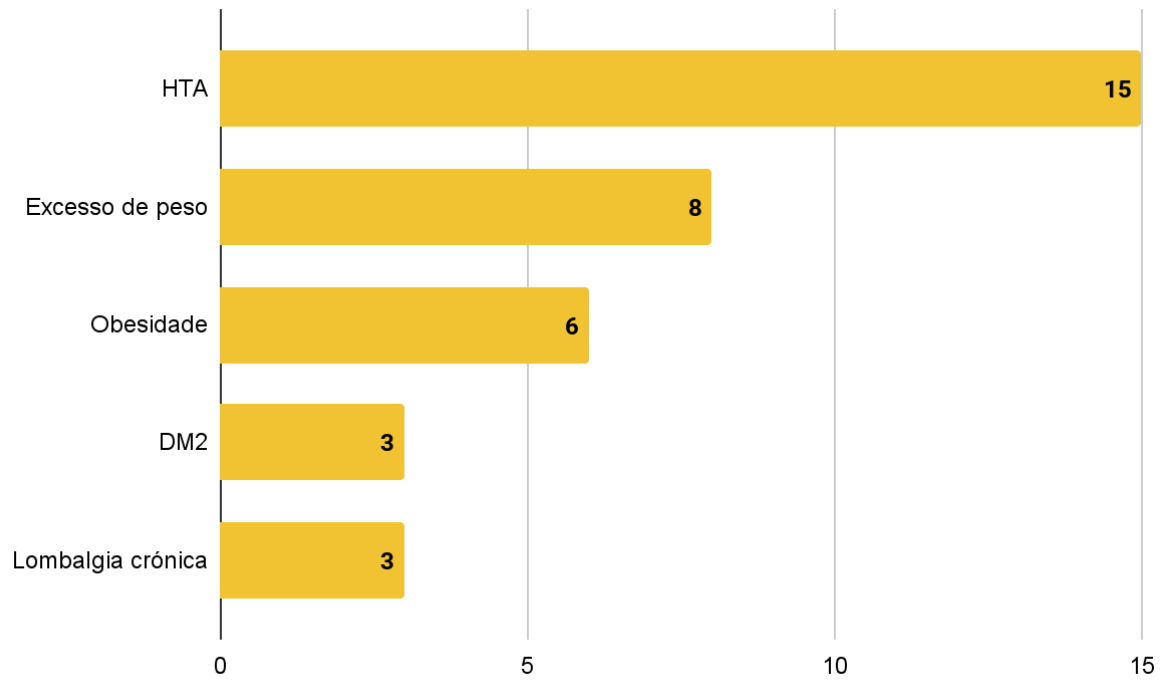
Anexo 2.6.1 - Principais tipos de Consulta no EP de MGF



Anexo 2.6.2 - Principais diagnósticos nas Consultas Observadas no EP de MGF

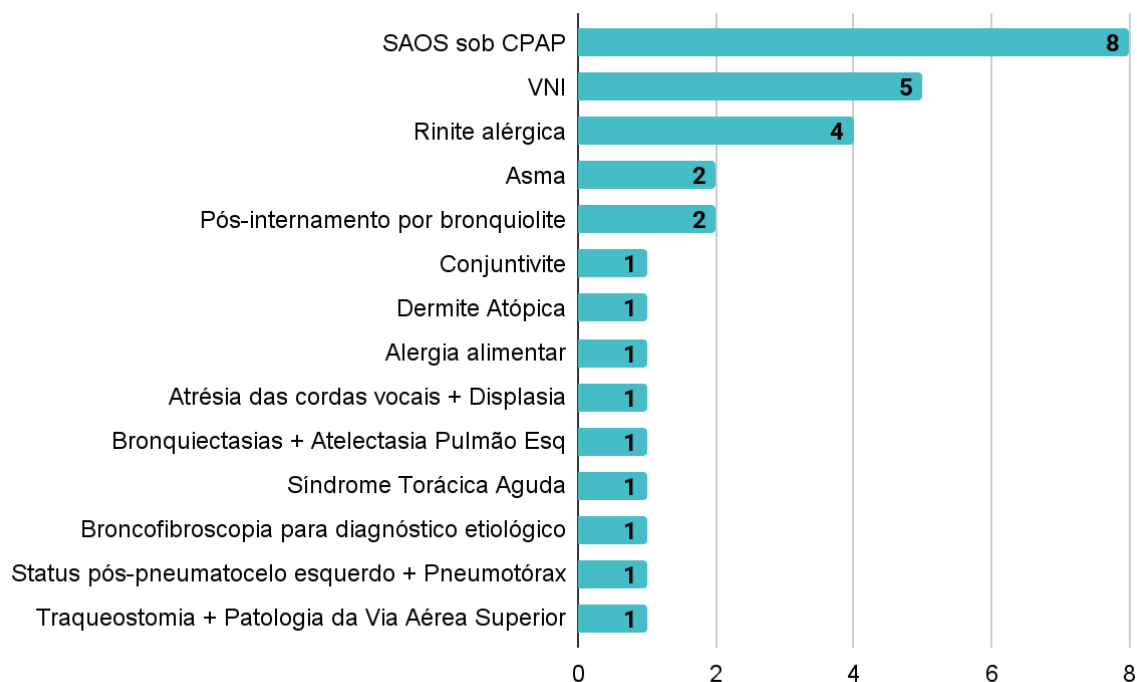


Anexo 2.6.3 - Principais diagnósticos nas Consultas realizadas em Autonomia Parcial no EP de MGF

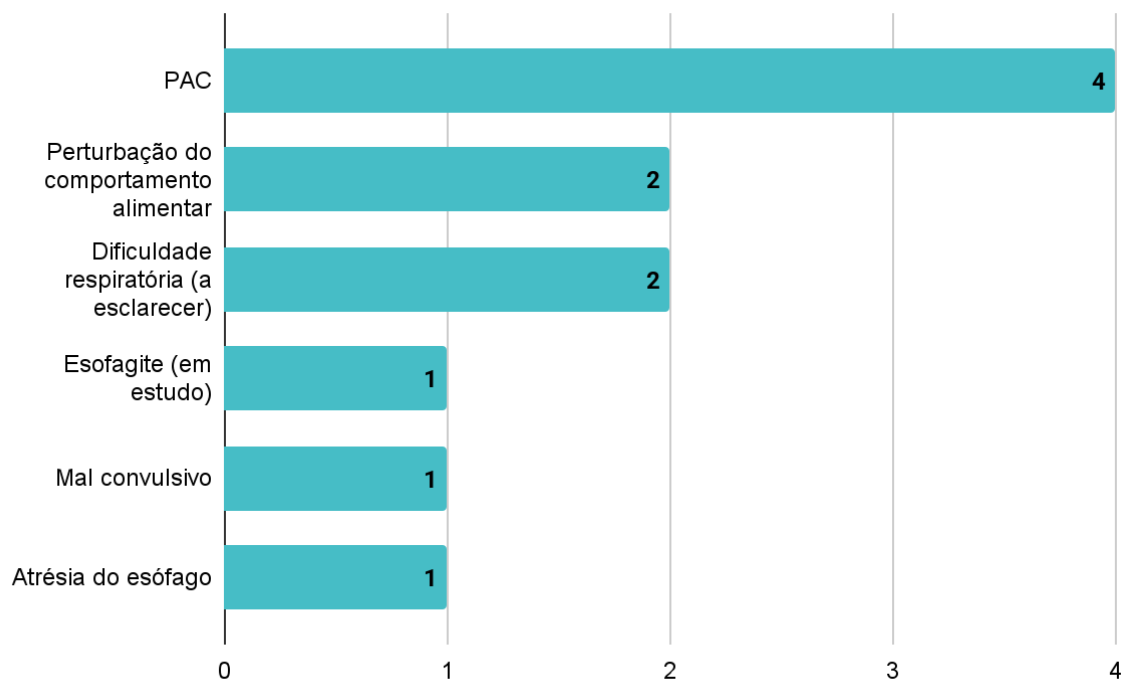


Anexo 2.7 - Casuística do EP de Pediatria

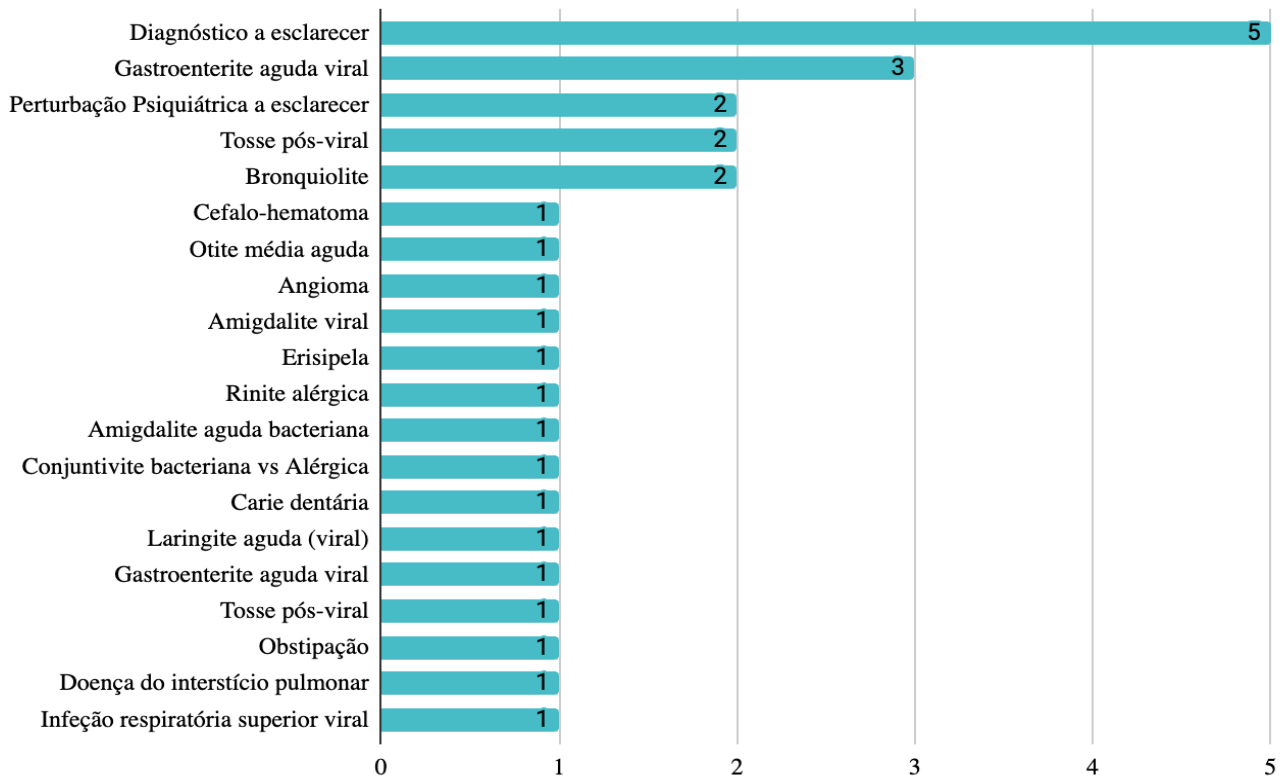
Anexo 2.7.1 - Principais diagnósticos na Consulta Externa no EP de Pediatria



Anexo 2.7.2 - Principais diagnósticos no Internamento no EP de Pediatria

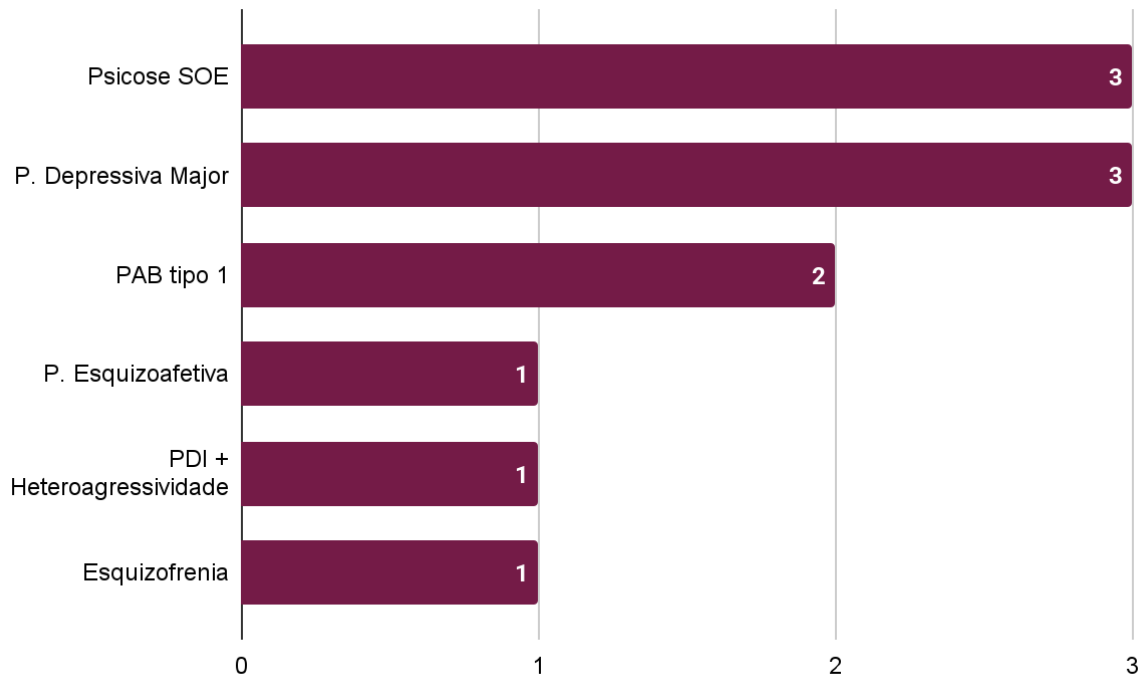


Anexo 2.7.3 - Principais diagnósticos no SU no EP de Pediatria

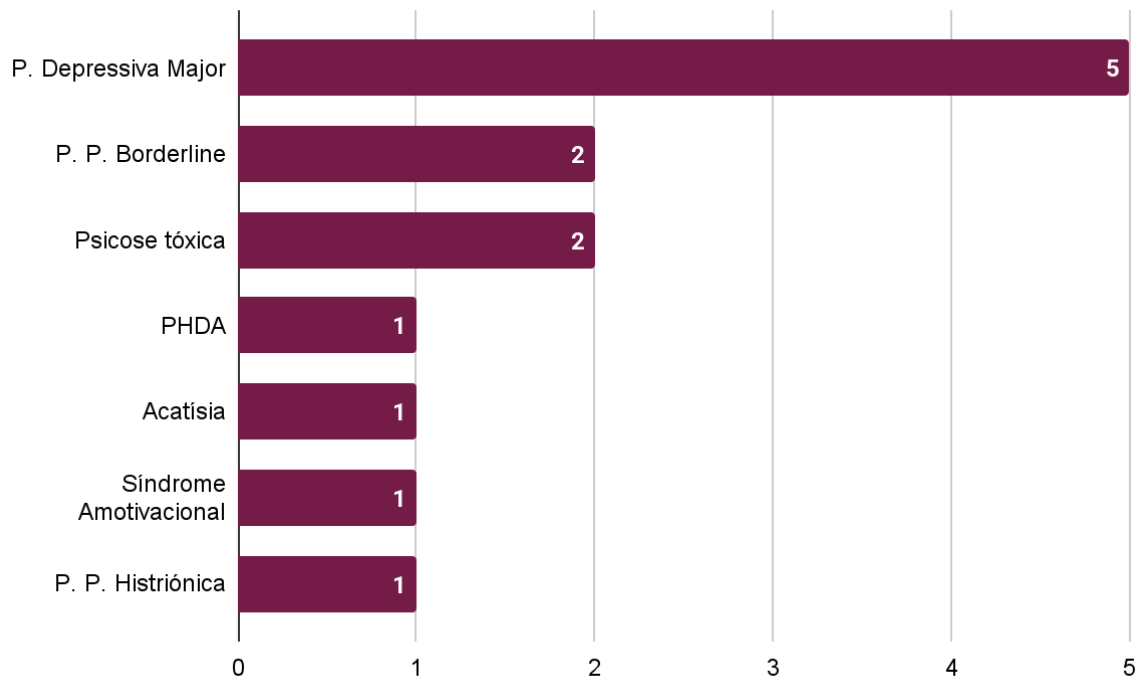


Anexo 2.8 - Casuística do Estágio Opcional de Psiquiatria

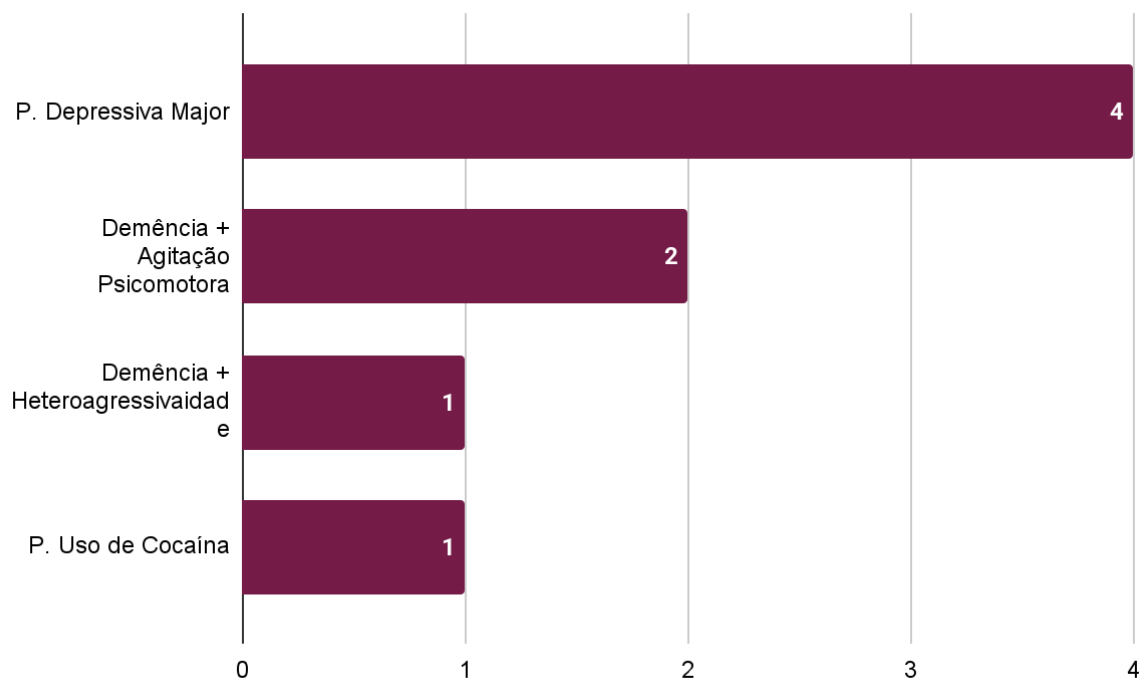
Anexo 2.8.1 - Principais diagnósticos no Internamento no Estágio Opcional de Psiquiatria



Anexo 2.8.2 - Principais diagnósticos na Consulta Externa no Estágio Opcional de Psiquiatria



Anexo 2.8.3 - Principais diagnósticos no SU no Estágio Opcional de Psiquiatria



Anexo 3 - Atividades Formativas Desenvolvidas ao longo do 6º Ano (apresentadas por ordem cronológica)

Anexo 3.1 - Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management)



Certificado

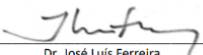
Pelo presente se certifica que

TIAGO JOSÉ SARMENTO DA CRUZ ESCALEIRA

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 12 e 13 de Setembro de 2024.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

Anexo 3.2 - Sessões de Simulação - UC Cirurgia NMS no Hospital da Luz:



Certificado de
participação

Tiago Escaleira

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Setembro 2024

Presencial | 18 de Setembro de 2024 | 3 horas

Código de certificado: C-66e6e27e9e019

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldalu.pt/learninghealth
Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldalu.pt

LUZ SAÚDE

Anexo 3.3 - XI Congresso nacional de Estudantes de Medicina



Anexo 3.4 – Sessão: Sexualidade na Infância e na Adolescência



Sexualidade na Infância e Adolescência

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Tiago Escaleira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

30421712

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-66f7eb968860e

Evento

Sexualidade na Infância e Adolescência

30-09-2024 20:00 → 30-09-2024 21:15 - Duração: - 1:15 horas

Se a sexologia já é um tema tabu em medicina, quando falamos de Crianças e Adolescentes é ainda mais! Dia 30 de setembro, a Dra. Mafalda Cruz, Médica e Sexóloga irá abordar esta temática numa sessão Google Meets interativa e educativa. Este tema não necessita de ser um desconforto em consulta! Descubra como clarificar as dúvidas dos pais e como normalizar e abordar a sexualidade na criança. Conto contigo?

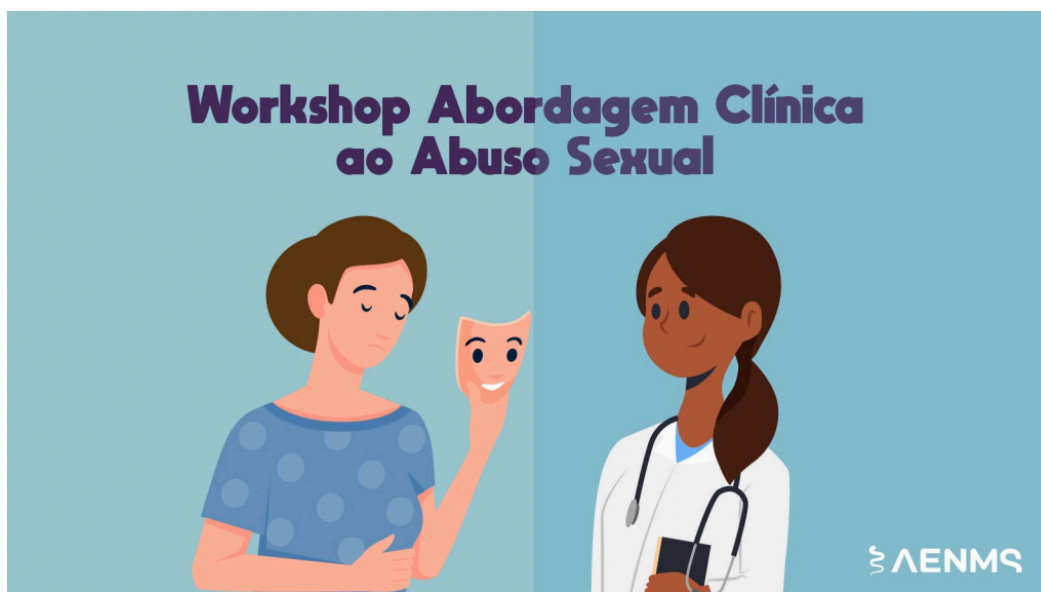
Anexo 3.5 – 16ª edição do IMED Conference



Anexo 3.6 - Formação “Sex Sessions” do projeto SexEd da AENMS



Anexo 3.7 - Workshop: “Abordagem Clínica ao Abuso Sexual”



Workshop Abordagem Clínica ao Abuso Sexual

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Tiago Escaleira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

30421712

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-67267ff0d4bce

Evento

Workshop Abordagem Clínica ao Abuso Sexual

06-11-2024 18:00 → 06-11-2024 20:00 - Duração: 2 horas

Sentes-te capaz de abordar uma pessoa vítima de abuso sexual? Sabes como agir se alguém te reportar ter sofrido de violência sexual enquanto estás no SU?

A presença de profissionais capacitados faz toda a diferença no atendimento às vítimas, podendo promover uma recuperação mais saudável e humanizada.

Anexo 3.8 - Formação de agentes qualificadas/os que atuem no domínio da Prevenção, Sensibilização e Combate a Práticas Tradicionais Nefastas, em particular, à Mutilação Genital Feminina - 18 horas



Certificado de Formação Profissional

Certifica-se que Tiago José Sarmento Da Cruz Escalreira natural de Portugal nascido em 18/11/2000, com o N.º de Identificação Civil (CC/BI) 30421712 válido até 09/09/2025, concluiu com aproveitamento o curso de Formação Profissional de Agentes qualificados/as que atuem no domínio da Prevenção, Sensibilização e Combate a práticas tradicionais nefastas, em particular, à MGF, em 21/11/2024, com a duração de 18:00 horas.

Unidades de Formação/Módulos/Outras Designações	Horas (hh:mm)	Classificação
Género e Violência Contra as Mulheres	6:00	-
A Mutilação Genital Feminina - Uma prática tradicional nefasta	4:00	-
Enquadramento Legislativo	4:00	-
Os/as Diferentes Profissionais e Interlocutores/as na Intervenção	4:00	-

Lisboa, 23 de maio de 2025

O(A) Responsável pelo(a) Questão de Igualdade - Associação para a Inovação Social

(Assinatura e selo branco ou carimbo)

Assinado por: **PEDRO MIGUEL PAULINO
GONÇALVES**
Num. de Identificação: 10985940
Data: 2025.05.23 17:12:23+01'00'



Certificado n.º 541/2024 de acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010

Anexo 3.9 - Sessão Formativa: “A importância de Prevenir as Exacerbações na DPOC”



Anexo 3.10 - Workshop da UC Medicina Estágio Parcelar “Alterações do Equilíbrio Ácido-Base”



Certificado

Certificamos que **TIAGO JOSÉ SARMENTO DA CRUZ ESCALEIRA, N°2019427**, participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 20 de novembro de 2024, lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Professor Doutor Pedro Póvoa

Anexo 3.11 - Workshop da UC Medicina Estágio Parcelar “Eletrocardiografia”

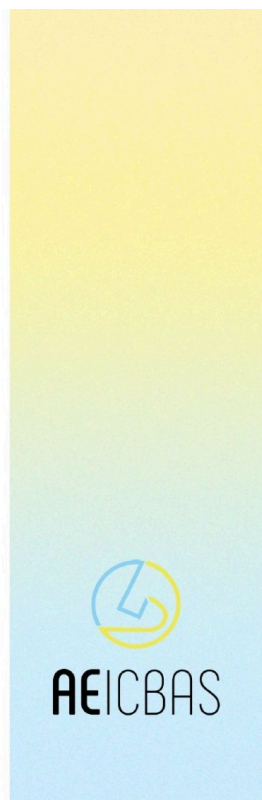


Certificado

Certificamos que **Tiago José Sarmento Da Cruz Escaleira, N° 2019427**, participou no Workshop intitulado *Eletrocardiografia*, no dia 04 de dezembro de 2024, lecionado pelo Dr. Vítor Mendes, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Dr. Vítor Mendes

Anexo 3.12- SexSymposium da Associação de Estudantes do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto



CERTIFICADO

Certifica-se que **Tiago José Sarmento da Cruz Escaleira**

participou na atividade SexSymposium

realizada nos dias 29, 30 de novembro e 1 de dezembro pela Associação de Estudantes do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto (AEICBAS-UP), no ano letivo de 2024/2025.

PEDRO MOREIRA

Presidente da Direção da AEICBAS 24/25

Anexo 3.13 - Workshop: “Emergências Médicas Hospitalares”



Workshop Emergências Médicas Hospitalares

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Tiago Escaleira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

30421712

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6741e3f79aafb

Evento

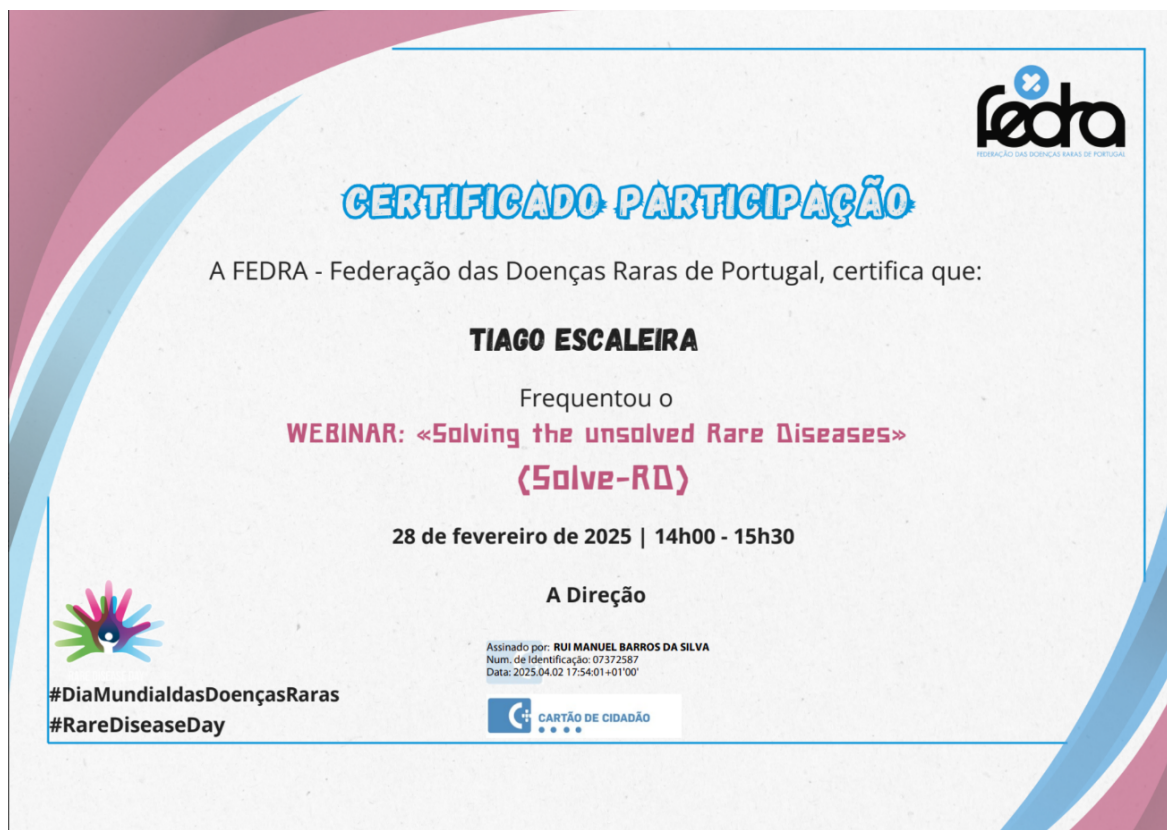
Workshop Emergências Médicas Hospitalares

29-11-2024 14:00 → 29-11-2024 18:00 - Duração: 4 horas

A adrenalina é a tua paixão? Não há nada que te entusiasme mais do que noites cheias de ação no SU? Então este workshop é para ti!

No dia 29, das 14h-18h no auditório 1, numa tarde guiada pelo Professor Doutor Oliveira Martins vais ter a oportunidade de discutir diversos casos clínicos de Emergências Médico-Cirúrgicas Hospitalares para te poderes preparar para estes momentos-chave.

Anexo 3.14 - WEBINAR - “Solving the Unsolved Rare Diseases”



Anexo 3.15 - 7ª Edição do FutureMD



Anexo 3.16 - 14º Reunião de Imunoalergologia de Lisboa - Gestão da Doença Alérgica no Mundo Atual



14ª REUNIÃO DE IMUNOALERGOLOGIA DE LISBOA
GESTÃO DA DOENÇA ALÉRGICA NO MUNDO ATUAL
Lisboa, 23 de maio de 2025

CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que:

TIAGO ESCALEIRA

Participou na **14ª Reunião de Imunoalergologia de Lisboa**, que decorreu no dia 23 de maio de 2025 em Lisboa, no Hotel Olissippo Oriente.

Paula Leiria Pinto

Paula Leiria Pinto
Comissão Organizadora

Anexo 3.17 - IMED SUMMIT 2025

